O pediatra que queremos formar

A visão da SBP

Luciana Rodrigues Silva

Sociedade Brasileira de Pediatria

Brasília 2018

Reflexões para os Pediatras brasileiros em 2018

- Quem são os pediatras brasileiros?
- Como os pediatras se distribuem na atenção aos pacientes?
- Quais os contextos adversos para a oferta de cuidados?
- Qual o perfil geral da Residência Médica em Pediatria?
- Qual o papel da SBP para todos os pediatras?

SBP
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Quem são os pediatras brasileiros?

A pediatria e as outras especialidades no Brasil

SBP = maior sociedade médica no País
90% dos sócios da SBP têm Residência em Pediatria!

Distribuição de títulos de especialistas, segundo especialidades – Brasil, 2018

Especialidade	Número de títulos	%	% acumulado
Clínica Médica	42.728	11,2	11,2
Pediatria	39.234	10,3	21,5
Cirurgia Geral	34.065	8,9	30,4
Ginecologia e Obstetrícia	30.415	8,0	38,4
Anestesiologia	23.021	6,0	44,4
Medicina do Trabalho	15.895	4,2	48,6
Ortopedia e Traumatologia	15.598	4,1	52,7
Cardiologia	15.516	4,1	56,7
Oftalmologia	13.825	3,6	60,4
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	12.233	3,2	63,6

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Distribuição de títulos de especialistas, segundo especialidades – Brasil, 2018

Especialidade	Número de títulos	%	% acumulado
Clínica Médica	42.728	11,2	11,2
Pediatria	39.234	10,3	21,5
Cirurgia Geral	34.065	8,9	30,4
Ginecologia e Obstetrícia	30.415	8,0	38,4
Anestesiologia	23.021	6,0	44,4
Medicina do Trabalho	15.895	4,2	48,6
Ortopedia e Traumatologia	15.598	4,1	52,7
Cardiologia	15.516	4,1	56,7
Oftalmologia	13.825	3,6	60,4
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	12.233	3,2	63,6
Psiquiatria	10.396	2,7	66,3
Dermatologia	8.317	2,2	68,5
Medicina Intensiva	6.562	1,7	70,2
Otorrinolaringologia	6.373	1,7	71,9
Cirurgia Plástica	6.304	1,7	73,5
Medicina de Família e Comunidade	5.486	1,4	75,0
Urologia	5.328	1,4	76,4
Medicina de Tráfego	5.221	1,4	77,7
Endocrinologia e Metabologia	5.210	1,4	79,1
Neurologia	5.104	1,3	80,4
Gastroenterologia	4.881	1,3	81,7
Nefrologia	4.474	1,2	82,9
Cirurgia Vascular	4.301	1,1	84,0
Infectologia	3.746	1,0	85,0
Acupuntura	3.598	0,9	85,9
Oncologia Clínica	3.583	0,9	86,9
Pneumologia	3.412	0,9	87,8
Neurocirurgia	3.298	0,9	88,6
Patologia	3.210	0,8	89,5
Endoscopia	3.184	0,8	90,3
Cirurgia do Aparelho Digestivo	2.864	0,8	91,1
Hematologia e Hemoterapia	2.668	0,7	91,8
Homeopatia	2.617	0,7	92,4
Reumatologia	2.383	0,6	93,1
Cirurgia Cardiovascular	2.271	0,6	93,7
Mastologia	2.219	0,6	94,2
Coloproctologia	1.950	0,5	94,8
Medicina Preventiva e Social	1.863	0,5	95.,2
Geriatria	1.817	0,5	95,7
Nutrologia	1.692	0,4	96,2
Angiologia*	1.633	0,4	96,6
Alergia e Imunologia	1.601	0,4	97,0
Patologia Clínica/Medicina Laboratorial*	1.450	0,4	97,4
Cirurgia Pediátrica	1.378	0,4	97,8
Cirurgia Oncológica	1.190	0,3	98,1
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1.072	0,3	98,3
Cirurgia Torácica	992	0,3	98,6
Medicina Nuclear	915	0,2	98,8
Medicina Física e Reabilitação*	887	0,2	99,1
Medicina Esportiva	869	0,2	99,3
Medicina Legal e Perícia Médica*	827	0,2	99,5
Cirurgia da Mão	791	0,2	99,7
Radioterapia	734	0,2	99,9
Genética Médica	305	0,1	100,0
Total	**381.506**	**100,0**	–

Nota: nesta análise foi usado o número de registros de médicos e de títulos de especialistas. Médicos com mais de um título são contados em cada especialidade. Especialistas com inscrições secundárias (médicos com registro em mais de um CRM) são contados em cada estado. *O número de especialistas teve pequena redução em relação a divulgações anteriores devido à padronização de dados de titulação. **Fonte:** Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2018.

Um retrato demográfico da pediatria no Brasil – 36.993 pediatras hoje

Número de especialistas	39.234
Razão especialista por 100 mil habitantes	18,89
Percentual sobre o total de especialidades	10,3%

Distribuição por sexo	
Masculino	26,1%
Feminino	73,9%
Razão masculino/feminino	0,35

Especialistas com mais de um título são contados em cada especialidade. Especialistas com inscrições secundárias (médicos com registro em mais de um CRM) são contados em cada estado. O total de 39.234 especialistas em Pediatria inclui 2.241 (5,71%) com duplicação de registro.

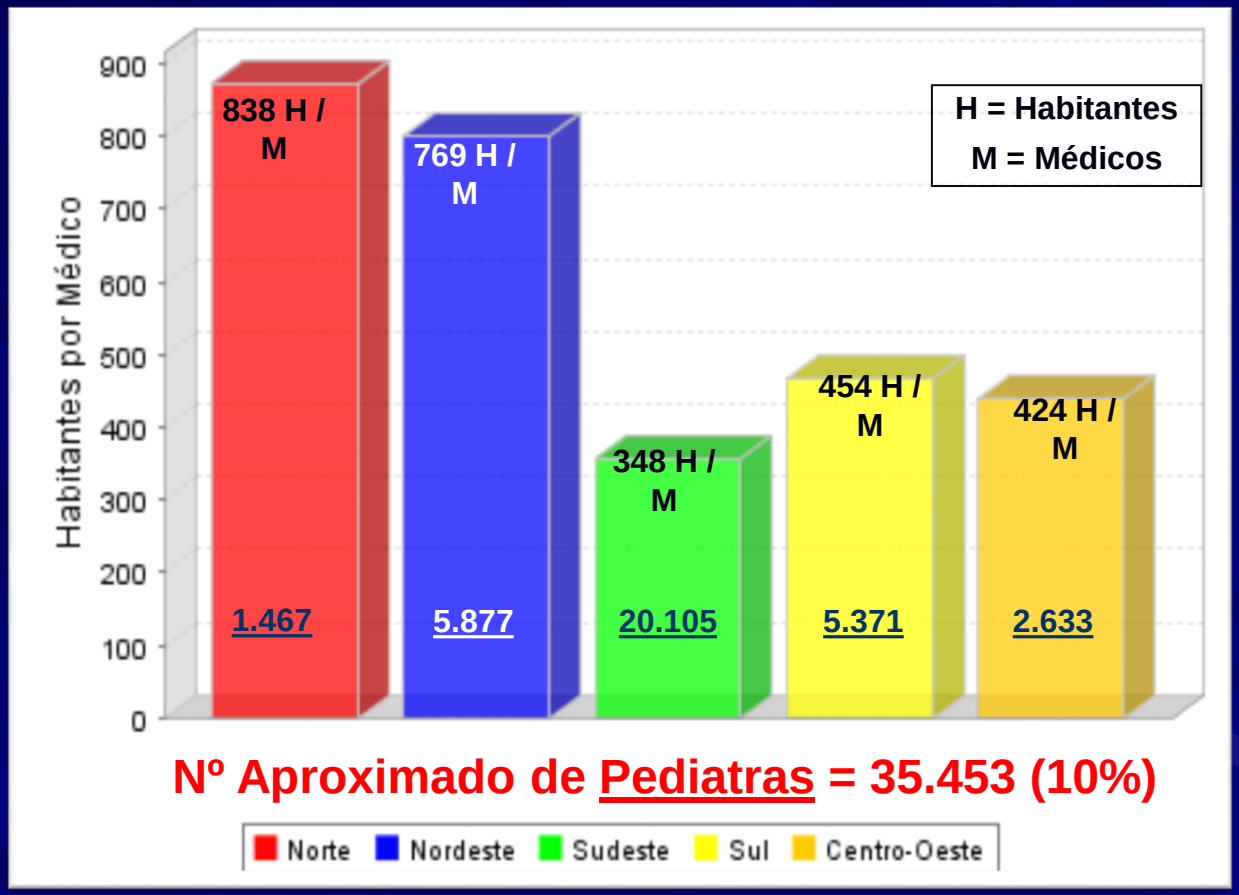
SBP
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Um retrato demográfico da pediatria no Brasil

Distribuição por região	
Norte	4,0%
Nordeste	16,2%
Sudeste	55,0%
Sul	16,2%
Centro-Oeste	8,6%

SBP
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

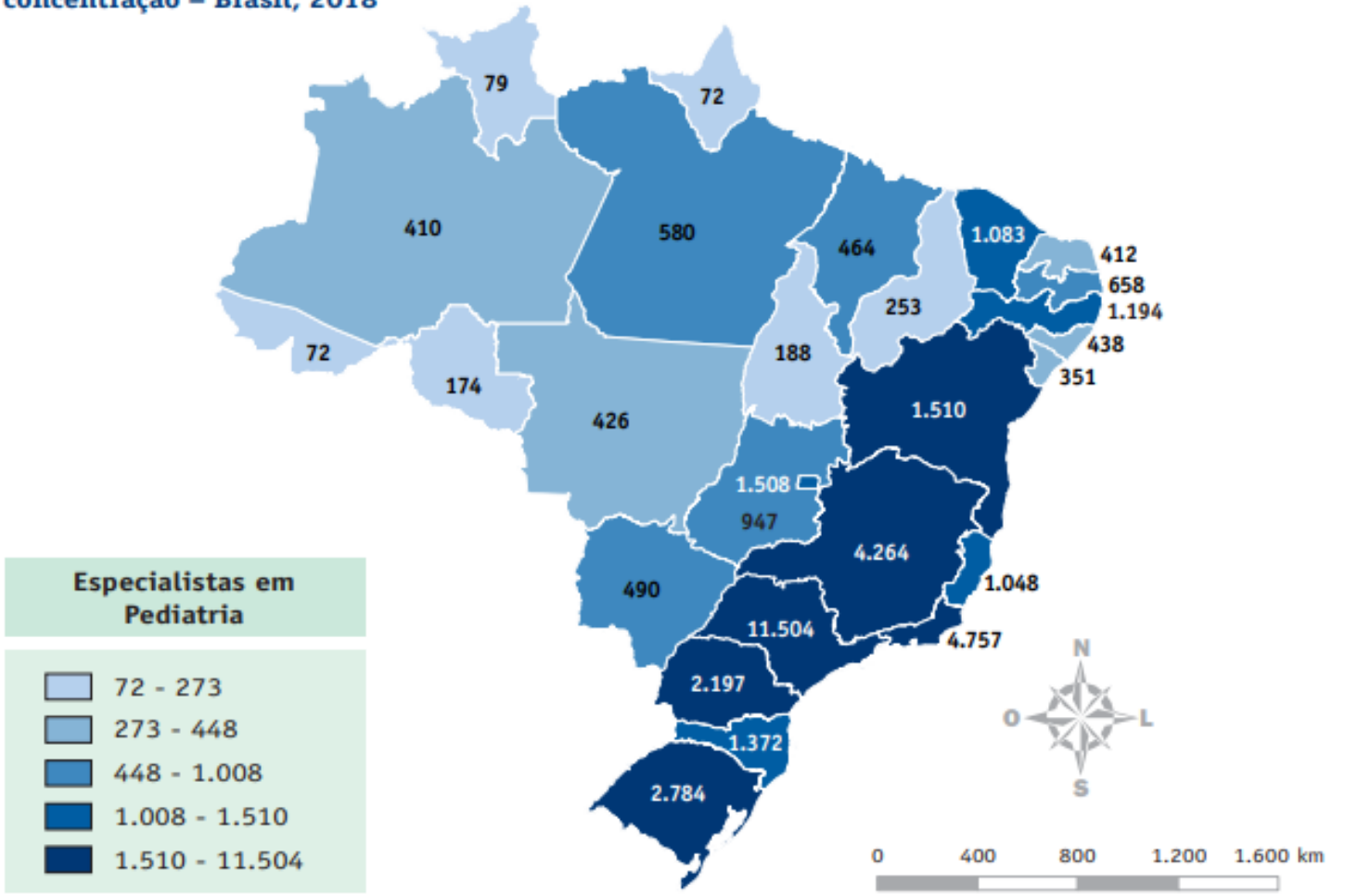
Gráfico CFM (Brasil – março/2015)



Brasil = 346.926 médicos

Um retrato demográfico da pediatria no Brasil - 2018

Distribuição de médicos especialistas em Pediatria, segundo unidades da federação e faixas de concentração – Brasil, 2018



Nota: nesta análise foi usado o número de títulos de especialistas. **Fonte**: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2018.

SBP
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Como os pediatras se distribuem na atenção aos pacientes?

População pediátrica (0 a 19 anos) distribuída pelas regiões e total Brasil entre 1980 a 2015 (65 milhões)

Ano	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul
1980	4	19,1	3,4	23,4	9,2
1985	2,9	14,7	3,2	18,1	6,8
1990	3,2	15,8	3,8	19,1	6,9
1995	4,7	22,7	5,7	27	9,6
2000	4,7	21,3	6,3	26,5	9,4
2005	5,3	22,8	7,2	28,8	10,1
2010	4,7	19,2	6,6	24	8,3
2015	4,9	19,7	6,9	24,6	8,4

Fontes: Tabnet/Ministério da Saúde

2007-2009: IBGE - Estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais.

2011-2012: IBGE - Estimativas populacionais enviadas para o TCU,

2014 e 2015 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE.

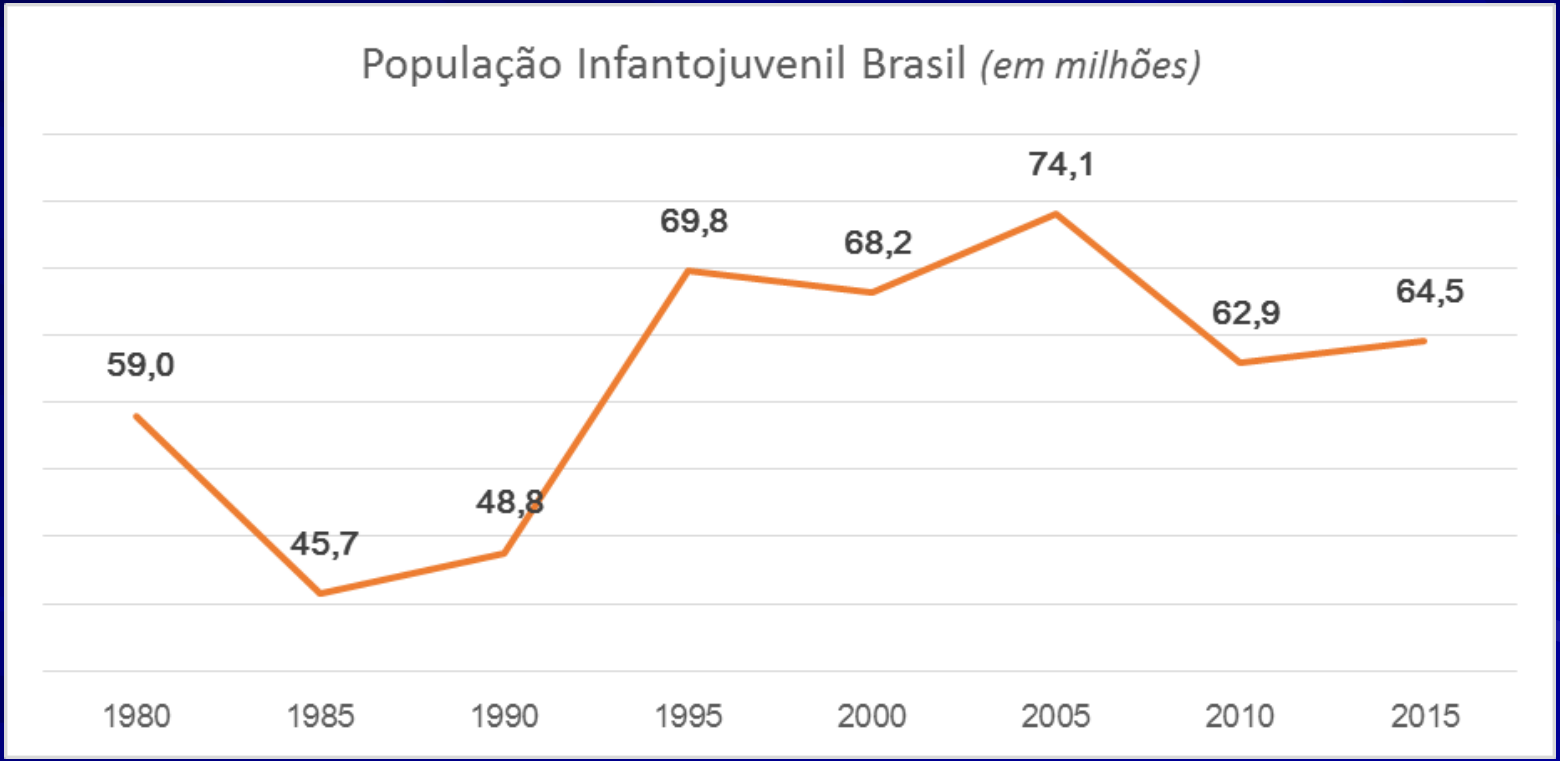
** Variação (%) relatica ao periodo 1985 - 2015*

População pediátrica (0 a 19 anos) distribuída pelos 26 estados e DF entre 1980 a 2015 em milhões de habitantes (com percentual de evolução)

Estado	1980	1985	1990	1995	2000	2005	2010	2015	Variação (%) 1980 - 2015
Distrito Federal	583.774	469.509	528.419	777.347	808.416	919.545	829.238	874.579	50%
Goiás	2.056.548	1.274.868	1.361.914	1.958.357	1.987.583	2.246.234	1.975.139	2.075.616	1%
Mato Grosso	622.363	573.318	705.898	1.128.742	1.068.141	1.196.922	1.064.017	1.089.373	75%
Mato Grosso do Sul	721.882	561.645	602.528	882.421	854.562	931.226	837.704	870.050	21%
Alagoas	1.108.341	868.190	951.240	1.392.287	1.319.146	1.405.141	1.223.353	1.257.807	13%
Bahia	5.215.791	4.104.006	4.511.872	6.446.154	5.763.687	6.083.718	4.917.375	5.027.552	-4%
Ceará	2.885.744	2.187.122	2.294.200	3.320.507	3.313.637	3.609.524	3.035.091	3.064.365	6%
Maranhão	2.255.626	1.752.209	1.939.443	2.874.691	2.815.898	3.038.794	2.716.327	2.791.048	24%
Paraíba	1.504.915	1.130.235	1.171.952	1.641.462	1.472.399	1.534.809	1.305.858	1.330.326	-12%
Pernambuco	3.275.869	2.462.676	2.563.007	3.586.867	3.343.341	3.549.471	3.070.367	3.164.161	-3%
Piauí	1.226.227	937.969	1.004.071	1.434.072	1.300.082	1.373.908	1.131.904	1.128.046	-8%
Rio Grande do Norte	1.017.251	795.573	848.824	1.240.797	1.186.135	1.283.113	1.083.280	1.136.857	12%
Sergipe	637.201	503.054	551.091	811.055	800.108	883.379	758.267	788.840	24%
Acre	176.850	143.562	165.049	251.970	283.309	340.238	324.213	346.796	96%
Amapá	105.689	93.784	114.682	185.770	245.261	305.533	295.134	332.158	214%
Amazonas	835.471	703.099	833.304	1.281.804	1.427.951	1.637.084	1.520.807	1.644.890	97%
Pará	1.924.416	1.617.488	1.893.796	2.646.300	3.032.922	3.414.051	3.141.578	3.228.375	68%
Rondônia	280.032	300.610	406.921	692.135	632.642	705.537	580.275	613.980	119%
Roraima	43.770	51.288	72.532	128.780	162.472	195.915	195.868	213.709	388%
Tocantins*	-	326.629	356.193	533.028	542.017	610.962	537.291	561.450	72%
Espírito Santo	1.028.233	805.002	867.037	1.255.400	1.220.341	1.343.537	1.113.171	1.191.390	16%
Minas Gerais	6.693.041	5.052.323	5.193.837	7.269.955	6.942.769	7.463.847	6.113.296	6.132.779	-8%
Rio de Janeiro	4.732.645	3.558.761	3.629.608	4.982.726	4.935.931	5.291.922	4.655.915	4.642.955	-2%
São Paulo	10.929.530	8.637.268	9.376.208	13.510.498	13.383.952	14.661.640	12.164.826	12.682.476	16%
Paraná	3.928.101	2.832.779	2.779.366	3.805.314	3.696.810	3.970.362	3.320.131	3.326.822	-15%
Rio Grande do Sul	3.411.876	2.582.879	2.642.989	3.722.554	3.621.165	3.858.338	3.105.241	3.075.396	-10%
Santa Catarina	1.820.627	1.394.621	1.438.603	2.076.338	2.045.260	2.238.184	1.907.499	1.957.383	8%
Total	**59.021.813**	**45.720.467**	**48.804.584**	**69.837.331**	**68.205.937**	**74.092.934**	**62.923.165**	**64.549.179**	**9%**

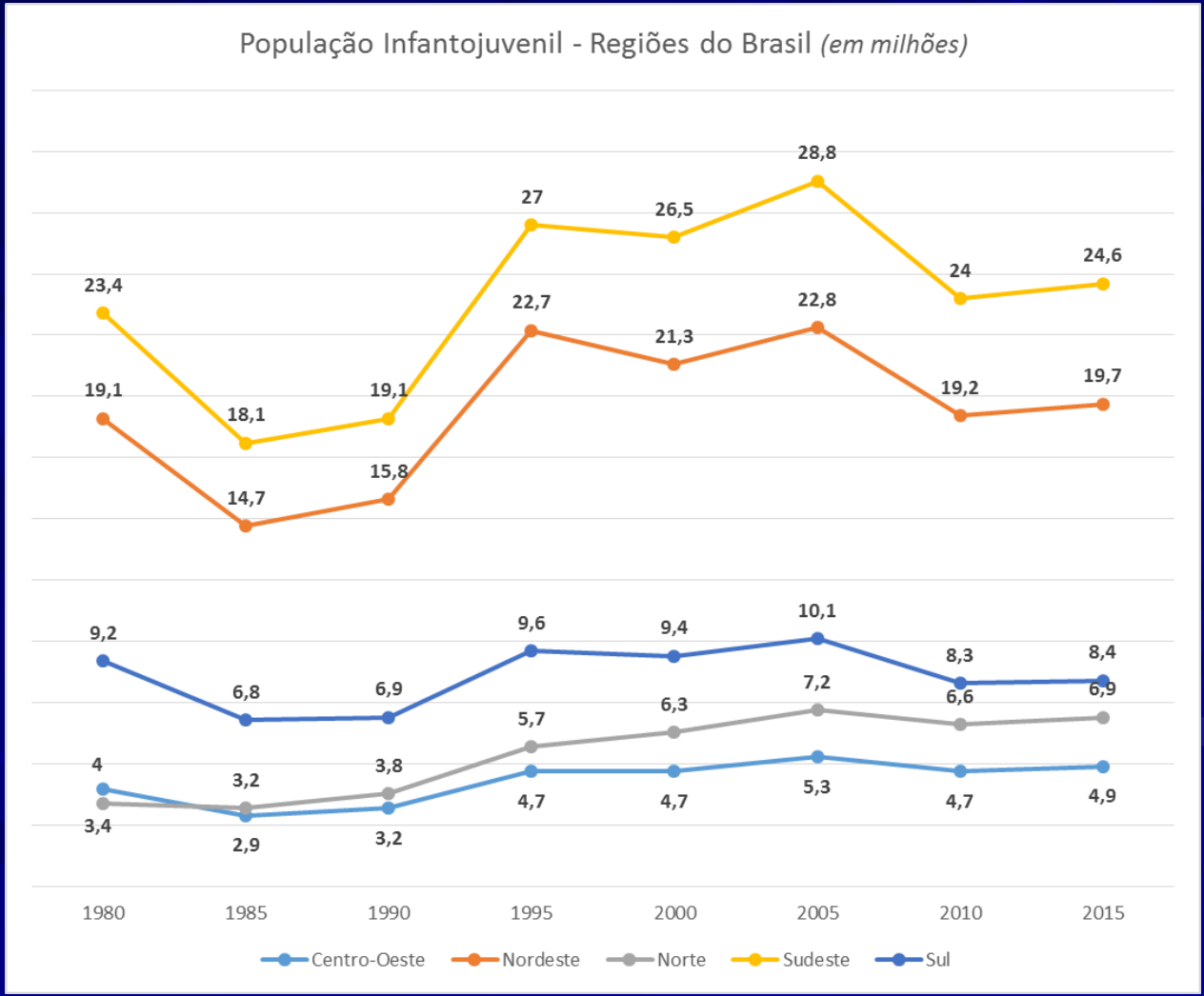
** Variação (%) relatica ao período 1985 - 2015*

Evolução da população pediátrica (0 a 19 anos) no Brasil entre 1980 a 2015 (em milhões de habitantes)



SBP
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Evolução da população pediátrica (0 a 19 anos) pelas regiões entre 1980 a 2015 (em milhões de habitantes)



Totais das populações pediátrica por estado e Brasil por faixas de idade (2017)

Estado	GRUPO ETÁRIO			
	0-4	5-9	10-14	15-19
AC	84.259	87.397	89.212	86.026
AL	277.968	303.477	326.318	319.421
AM	394.089	410.945	419.272	412.577
AP	77.056	81.759	87.237	86.907
BA	1.114.626	1.209.459	1.288.624	1.284.744
CE	670.786	722.618	783.504	811.304
DF	211.170	200.696	209.944	251.291
ES	265.458	282.587	302.515	324.669
GO	454.001	487.133	535.554	575.984
MA	646.128	706.547	730.542	671.639
MG	1.334.539	1.435.441	1.558.130	1.649.375
MS	202.359	214.617	223.472	221.010
MT	252.844	267.922	280.215	277.740
PA	751.214	798.502	828.806	810.863
PB	300.286	329.366	348.581	333.649
PE	697.854	759.569	821.841	827.400
PI	238.949	270.271	299.849	292.127
PR	729.485	778.399	842.192	892.581
RJ	1.007.396	1.060.864	1.151.870	1.291.946
RN	252.960	272.112	294.028	301.324
RO	136.935	146.162	157.997	160.870
RR	49.630	52.707	55.486	54.872
RS	663.013	703.530	772.055	840.081
SC	438.051	459.178	491.607	542.961
SE	172.499	185.531	204.703	212.952
SP	2.809.738	2.966.241	3.198.567	3.471.690
TO	127.485	136.931	145.806	144.095
TOTAL	**14.360.778**	**15.329.961**	**16.447.927**	**17.150.098**

[1]Projeção da população do Brasil e UF por idade para 2017 - IBGE

[1]Demografia Médica no Brasil 2018 - CFM/Cremesp

SBP
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Totais das populações de pediatras e pediátrica (por região e Brasil), com densidades pediatras/100 mil crianças e pediatras/100 mil habitantes

Região	Pediatras[2]	População 0-19 anos	Pediatras / 100 mil crianças	População Total 2017[1]	Pediatras / 100 mil habitantes
Centro-Oeste	2.986	4.865.952	61,37	15.875.907	18,81
Nordeste	5.836	19.283.556	30,26	57.254.159	10,19
Norte	1.402	6.875.097	20,39	17.936.201	7,82
Sudeste	20.755	24.111.026	86,08	86.949.714	23,87
Sul	6.014	8.153.133	73,76	29.644.948	20,29
BRASIL	36.993	63.288.764	58,45	207.660.929	17,81

[1]Projeção da população do Brasil e UF por idade para 2017 - IBGE

[1]Demografia Médica no Brasil 2018 - CFM/Cremesp

SBP
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Quais os contextos adversos para a oferta de cuidados?

Problemas de infraestrutura no SUS

Déficit no número de leitos – geral

Número de leitos no SUS:

- **Em 2010: 335,5 mil leitos**
- **Em 2015: 312 mil**
- **Redução: quase 24 mil leitos**
- **(13 leitos/dia)**

Especialidades mais afetadas (em nível nacional):

- **Pediatria (cirúrgica)**
- **Psiquiatria**
- **Obstetrícia**
- **Cirurgia geral**

CFM 2016

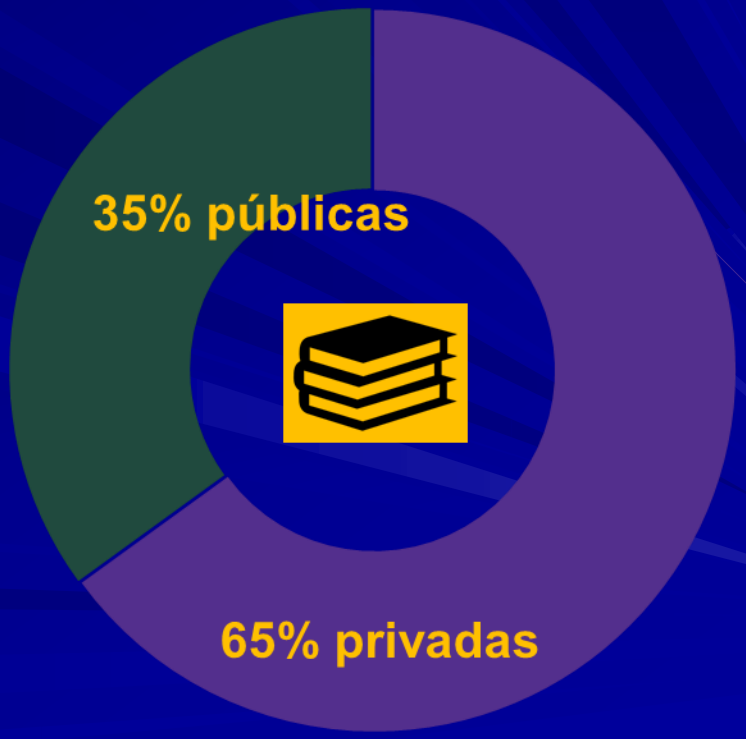
SBP
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Quadro atual das escolas médicas no Brasil

Total de 314 cursos (abril/2018) = 32 mil vagas por ano

133 novas escolas (2013-2018) - 35% públicas e 65% privadas

Distribuídas em 202 municípios



Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2018.

Problemas de infraestrutura no SUS

Déficit no número de leitos de UTI – geral

Leitos de UTI no SUS:

- ***O SUS possui 20.173 leitos dos 40 mil existentes no País;***
- ***Distribuição desigual: SUS tem 0,99 leito por 10 mil habitantes; a rede "não SUS" possui 4,5 leitos/10 mil (quase 5 vezes mais);***
- ***Há leitos desse tipo em apenas 10% dos 5.570 municípios brasileiros.***

CFM, 2016

SBP
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

A falta de UTIs neonatais – Estados

Leitos de UTI Neonatal por 1.000 Nascidos Vivos e Óbitos por 1.000 por Nascidos Vivos
Quantidade e razão por Unidade da Federação - 2017

Unidade da Federação	Leistos Existentes	Leitos Existentes por 1.000 NV	Leitos SUS	Leitos SUS por 1.000 NV	Óbito Neonatal* 2015	Óbito Neonatal* por 1.000 NV	Déficit de Leitos**
.. Acre	20	1,1	15	0,8	185	10,5	- 51
.. Alagoas	169	3,3	82	1,6	548	10,6	- 38
.. Amapá	19	1,1	5	0,3	195	11,4	- 49
.. Amazonas	88	1,1	59	0,7	804	10,1	- 230
.. Bahia	332	1,6	218	1,1	2193	10,7	- 485
.. Ceará	273	2,1	175	1,3	1154	8,7	- 258
.. Distrito Federal	183	3,1	79	1,3	501	8,4	- 56
.. Espírito Santo	252	4,5	128	2,3	445	7,9	26
.. Goiás	217	2,5	101	1,2	807	9,2	- 134
.. Maranhão	190	1,6	132	1,1	1254	10,8	- 274
.. Mato Grosso	204	3,6	78	1,4	513	9,1	- 22
.. Mato Grosso do Sul	94	2,2	44	1,0	346	7,9	- 81
.. Minas Gerais	880	3,3	583	2,2	2166	8,1	- 191
.. Pará	240	1,7	140	1,0	1477	10,4	- 326
.. Paraíba	89	1,5	63	1,1	478	8,1	- 146
.. Paraná	579	3,6	419	2,6	1285	8,0	- 63
.. Pernambuco	242	1,7	124	0,8	1488	10,2	- 343
.. Piauí	82	1,6	37	0,7	591	11,4	- 125
.. Rio de Janeiro	1242	5,2	334	1,4	1989	8,4	294
.. Rio Grande do Norte	130	2,6	91	1,8	481	9,7	- 68
.. Rio Grande do Sul	533	3,6	352	2,4	1075	7,2	- 61
.. Rondônia	56	2,0	26	0,9	269	9,6	- 56
.. Roraima	12	1,1	8	0,7	117	10,3	- 34
.. Santa Catarina	211	2,2	144	1,5	680	7,0	- 179
.. São Paulo	2294	3,6	1138	1,8	4845	7,6	- 249
.. Sergipe	87	2,4	64	1,8	409	11,3	- 58
.. Tocantins	48	2,0	38	1,5	205	8,3	- 50
Total	**8766**	**2,9**	**4677**	**1,5**	**26500**	**8,8**	**- 3.305**

*Elaboração: Sociedade Brasileira de Pediatria. Fonte: Ministério da Saúde/CNES. Dados de leitos disponíveis relativos ao mê de dezembro de 2017; Nascidos vivos e Óbitos Infantis relativos à 2015; *Considera-se óbito ocorrido no período neonatal (0 a 28 dias incompleto); ** Calculo estimado com base na necessidade de 4 leitos para cada mil nascidos vivos.*

SBP
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Problemas de infraestrutura no SUS

Falta de equipamentos nos postos de saúde

- **Em 2015, os Conselhos de Medicina fiscalizaram as condições de funcionamento de 1.266 postos de saúde;**
- **Os resultados mostram uma rede sucateada, com sérios problemas estruturais que comprometem os serviços.**

TOTAL DE UNIDADES FISCALIZADAS EM 2015	1266

EQUIPAMENTO	INEXISTÊNCIA DO ITEM	PERCENTUAL
NEGATOSCÓPIO	579	41%
OFTALMOSCÓPIO	824	58%
OTOSCÓPIO	489	34%
ESFIGMOMANÔMETRO	279	20%
ESTETOSCÓPIO	329	23%
TERMÔMETRO	87	6%

Fonte: CFM, do total de 1418 consultórios visitados

SBP SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

O SUS e o subfinanciamento da saúde

Situação no Brasil e no mundo

Para OMS, dos países com acesso universal, o Brasil é o que tem a menor participação do Estado no financiamento da saúde.

Brasil: participação do Estado é de 48,2%

Percentuais de outros países:

Reino Unido (83,5%)
França (77,5%)
Alemanha (76,8%)
Espanha (70,4%)
Canadá (69,8%)
Austrália (67%)
Argentina (67%).

OMS, 2013

SBP
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

O SUS e o subfinanciamento da saúde

Situação no Brasil e no mundo

Entre 2003 e 2017, o Ministério da Saúde deixou de aplicar cerca de R$ 174 bilhões no SUS.

No período, foram autorizados R$ 124 bilhões para obras e compra de equipamentos, mas apenas R$ 50 bilhões foram efetivamente gastos.

De cada R$ 10 previstos para a melhoria da infraestrutura em saúde, R$ 6 deixaram de ser gastos.

SIAFI, 2017

O SUS e o subfinanciamento da saúde

Situação no Brasil e no mundo

Em 2014, os governos (em níveis federal, estaduais e municipais) aplicaram, diariamente, cerca de R$ 3,89 per capita para cobrir as despesas públicas com saúde dos brasileiros.

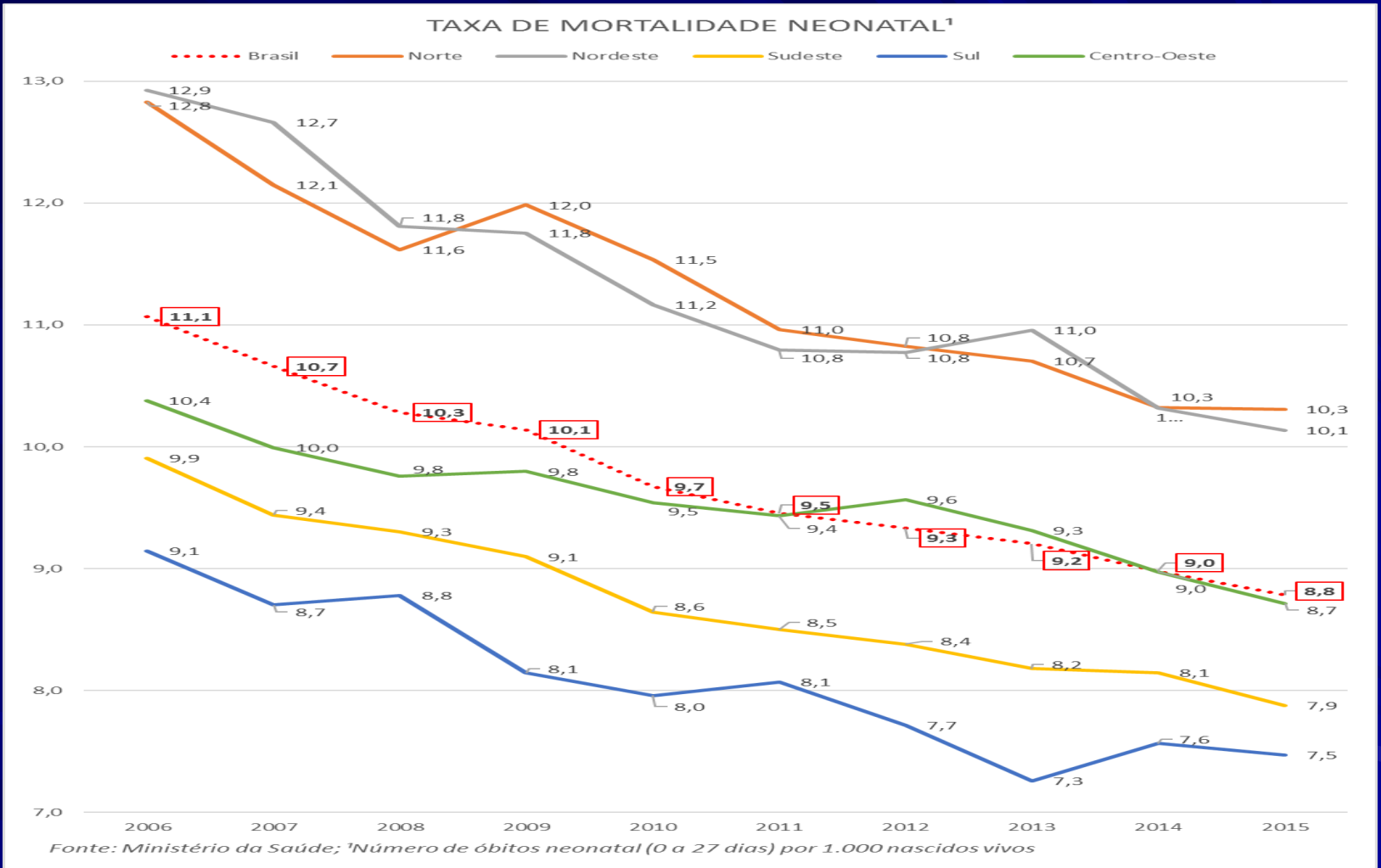
EM VALORES DE MARÇO/2018 CORRESPONDE A

US$ 1,23

SBP
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

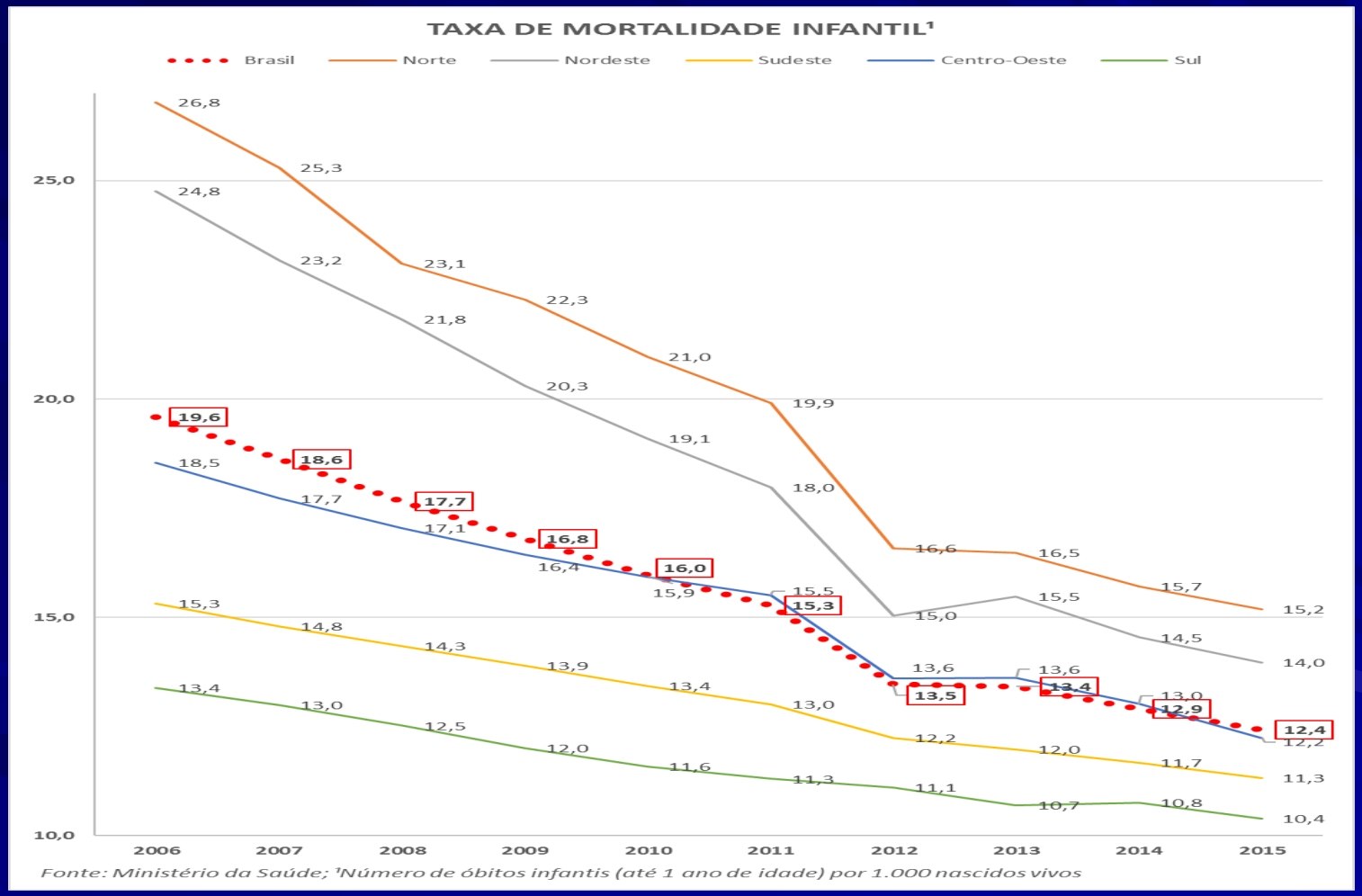
Como a crise se materializa nos indicadores epidemiológicos ?

O impacto nos óbitos dos recém-nascidos



Fonte: Ministério da Saúde; ¹Número de óbitos neonatal (0 a 27 dias) por 1.000 nascidos vivos

O impacto nos óbitos das crianças



Qual o perfil geral da Residência médica no brasil?

Residência em Pediatria

Assistir a criança e ensinar assistir a criança em um Serviço

Programas de Residência Médica em Pediatria no país - 311 ou 294
Norte - 17
Nordeste - 57
Centro oeste - 23
Sudeste - 149
Sul - 48

Com cadastro para três anos – 30
Atuando em três anos – 20

O papel do Preceptores e a sensibilidade dos gestores nas instituições

Residência em Pediatria por região e estado

Estado	CNMR	SBP
ACRE	1	1
ALAGOAS	5	6
AMAPA	2	1
AMAZONAS	4	4
BAHIA	14	12
CEARA	12	12
DISTRITO FEDERAL	10	9
ESPIRITO SANTO	8	6
GOIAS	5	6
MARANHAO	3	3
MATO GROSSO	4	4
MATO GROSSO DO SUL	4	4
MINAS GERAIS	47	44
PARA	7	6
PARAIBA	6	6
PARANA	20	19
PERNAMBUCO	8	8
PIAUI	2	3
RIO DE JANEIRO	42	36
RIO GRANDE DO NORTE	5	4
RIO GRANDE DO SUL	20	19
RONDÔNIA	2	2
RORAIMA	1	1
SANTA CATARINA	12	10
SAO PAULO	63	63
SERGIPE	3	3
TOCANTINS	1	2
TOTAL	311	294

A pediatria e a Residência médica

Vagas ocupadas em programa de residência médica em pediatria no ano de 2017 (por estado)

Unidades Federativas	VAGAS OCUPADAS					TOTAL	%
	R1	R2	R3	R4	R5		
ACRE	7	8	3			18	0.52%
ALAGOAS	10	5	4	2		21	0.61%
AMAPÁ	5	6				11	0.32%
AMAZONAS	16	12	3	1		32	0.93%
BAHIA	55	88	9	1		153	4.44%
CEARÁ	9	72		17	1	99	2.87%
DISTRITO FEDERAL	98	25	19	1		143	4.15%
ESPÍRITO SANTO	40	42	4	5		91	2.64%
GOIÁS	43	8	10		1	62	1.80%
MARANHÃO	14	1	5			20	0.58%
MATO GROSSO	17	15	2	3		37	1.07%
MATO GROSSO DO SUL	43	13	2	2		60	1.74%
MINAS GERAIS	196	140	35	17		388	11.25%
PARÁ	38	12	1			51	1.48%
PARAÍBA	19	21	2	2		44	1.28%
PARANÁ	127	41	14	5		187	5.42%
PERNAMBUCO	58	24	32			114	3.31%
PIAUÍ	4	13				17	0.49%
RIO DE JANEIRO	155	131	35	18		339	9.83%
RIO GRANDE DO NORTE	24	7	6	3		40	1.16%
RIO GRANDE DO SUL	130	77	24	7		238	6.90%
RONDÔNIA	10	11		1		22	0.64%
RORAIMA	6	6	1			13	0.38%
SANTA CATARINA	37	32	12	5		86	2.49%
SÃO PAULO	542	378	123	76		1119	32.45%
SERGIPE	21	4	3	1		29	0.84%
TOCANTINS	6	6	2			14	0.41%
Total	1730	1198	351	167	2	3448	100.00%

SBP
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

A pediatria e a Residência médica

Número de vagas autorizadas de residência médica, segundo especialidade e ano do curso – Brasil, 2018

Programa de RM - especialidade	R1	R2	R3	R4	R5	R6	Total	%[1]
Acupuntura	23	23	–	–	–	–	46	0,1
Alergia e Imunologia	24	24	49	38	–	–	135	0,2
Anestesiologia	1.087	1.087	1.087	–	–	–	3.261	5,6
Angiologia	3	3	–	–	–	–	6	0,0
Cancerologia	615	615	514	4	–	–	1.748	3,0
Cardiologia	923	922	159	129	–	–	2.133	3,8
Cirurgia Cardiovascular	130	128	184	111	8	–	561	1,0
Cirurgia da Mão	69	69	–	1	–	–	139	0,2
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	71	68	5	12	–	–	156	0,3
Cirurgia do Aparelho Digestivo	155	153	20	2	–	–	330	0,6
Cirurgia Geral	2.006	2.005	46	–	–	–	4.057	7,0
Cirurgia Pediátrica	82	81	82	–	–	–	245	0,4
Cirurgia Plástica	194	194	194	2	–	–	584	1,0
Cirurgia Torácica	63	63	3	–	–	–	129	0,2
Cirurgia Vascular	268	268	5	–	–	–	541	0,9
Clínica Médica	3.102	3.084	83	–	–	–	6.269	10,8
Coloproctologia	93	93	1	–	–	–	187	0,3
Dermatologia	273	273	273	12	–	–	831	1,4
Endocrinologia e Metabologia	228	225	62	45	–	–	560	1,0
Endoscopia	79	77	52	–	–	–	208	0,4
Gastroenterologia	192	192	59	48	–	–	491	0,8
Genética Médica	28	28	28	–	–	–	84	0,1
Geriatria	165	159	–	8	–	–	332	0,6
Ginecologia e Obstetrícia	1.489	1.474	1.473	112	–	–	4.548	7,8
Hematologia e Hemoterapia	184	186	88	44	–	–	502	0,9
Homeopatia	6	6	2	–	–	–	14	0,0
Infectologia	254	253	279	61	2	–	849	1,5
Mastologia	151	151	–	–	–	–	302	0,5
Medicina de Emergência	84	81	179	–	–	–	344	0,6
Medicina de Família e Comunidade	2.969	2.969	5	–	–	–	5.943	10,2
Medicina do Trabalho	38	38	–	–	–	–	76	0,1
Medicina de Tráfego	7	7	–	–	–	–	14	0,0
Medicina Esportiva	19	19	19	–	–	–	57	0,1
Medicina Física e Reabilitação	50	50	50	–	–	–	150	0,3
Medicina Intensiva	624	624	201	197	5	5	1.656	2,9
Medicina Legal e Perícia Médica	5	5	5	–	–	–	15	0,0
Medicina Nuclear	57	57	57	6	–	–	177	0,3
Medicina Preventiva e Social	51	51	–	–	–	–	102	0,2
Nefrologia	352	352	85	41	–	–	830	1,4
Neurocirurgia	162	162	163	163	163	–	813	1,4
Neurologia	307	303	352	127	10	1	1.100	1,9
Nutrologia	10	10	23	21	–	–	64	0,1
Oftalmologia	514	514	514	39	–	–	1.581	2,7
Ortopedia e Traumatologia	1.006	1.006	1.006	19	–	–	3.037	5,2
Otorrinolaringologia	275	275	269	1	–	–	820	1,4
Patologia	153	153	153	4	–	–	463	0,8
Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	44	44	44	1	–	–	133	0,2
Pediatria	1.944	1.944	885	437	–	–	5.210	9,0
Pneumologia	148	148	61	50	–	–	407	0,7
Psiquiatria	592	584	584	132	–	–	1.892	3,3
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	581	581	581	33	–	–	1.776	3,1
Radioterapia	90	90	90	–	–	–	270	0,5
Reumatologia	133	133	25	21	–	–	312	0,5
Urologia	242	242	242	20	–	–	746	1,3
NI (não informado)	18	3	573	243	2	2	841	1,4
Total	**22.432**	**22.349**	**10.914**	**2.184**	**190**	**8**	**58.077**	**100,0**

%[1]: em relação ao total de vagas autorizadas. **Fonte:** Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2018.

Oftalmologia	514	514	514	39	–	–	1.581	2,7
Ortopedia e Traumatologia	1.006	1.006	1.006	19	–	–	3.037	5,2
Otorrinolaringologia	275	275	269	1	–	–	820	1,4
Patologia	153	153	153	4	–	–	463	0,8
Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	44	44	44	1	–	–	133	0,2
Pediatria	1.944	1.944	885	437	–	–	5.210	9,0
Pneumologia	148	148	61	50	–	–	407	0,7
Psiquiatria	592	584	584	132	–	–	1.892	3,3
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	581	581	581	33	–	–	1.776	3,1
Radioterapia	90	90	90	–	–	–	270	0,5
Reumatologia	133	133	25	21	–	–	312	0,5
Urologia	242	242	242	20	–	–	746	1,3
NI (não informado)	18	3	573	243	2	2	841	1,4
Total	**22.432**	**22.349**	**10.914**	**2.184**	**190**	**8**	**58.077**	**100,0**

SBP
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

A pediatria e a Residência médica

Número de vagas de residência médica não ocupadas em 2017, segundo especialidade e ano do curso – Brasil, 2018

Especialidade	R1	R2	R3	R4	R5	R6	Total	%[1]	%[2]
Acupuntura	19	10	–	–	–	–	29	0,1	63,0
Alergia e Imunologia	12	15	-6	11	–	–	32	0,1	23,7
Anestesiologia	87	253	342	–	–	–	682	3,0	20,9
Angiologia	3	2	–	–	–	–	5	0,0	83,3
Cancerologia	276	333	312	4	–	–	925	4,0	52,9
Cardiologia	421	487	83	69	–	–	1.060	4,6	49,7
Cirurgia Cardiovascular	98	104	135	96	8	–	441	1,9	78,6
Cirurgia da Mão	4	32	-1	1	–	–	36	0,2	25,9
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	32	31	-3	9	–	–	69	0,3	44,2
Cirurgia do Aparelho Digestivo	39	70	16	2	–	–	127	0,6	38,5
Cirurgia Geral	329	795	38	–	–	–	1.162	5,1	28,6
Cirurgia Pediátrica	23	37	48	–	–	–	108	0,5	44,1
Cirurgia Plástica	4	56	87	-2	–	–	145	0,6	24,8
Cirurgia Torácica	23	40	2	–	–	–	65	0,3	50,4
Cirurgia Vascular	80	143	4	–	–	–	227	1,0	42,0
Clínica Médica	465	1.274	64	–	–	–	1.803	7,9	28,8
Coloproctologia	33	51	1	–	–	–	85	0,4	45,5
Dermatologia	-13	80	105	12	–	–	184	0,8	22,1
Endocrinologia e Metabologia	38	103	9	15	–	–	165	0,7	29,5
Endoscopia	37	35	18	–	–	–	90	0,4	43,3
Gastroenterologia	56	79	19	20	–	–	174	0,8	35,4
Genética Médica	13	13	17	–	–	–	43	0,2	51,2
Geriatria	61	72	–	-1	–	–	132	0,6	39,8
Ginecologia e Obstetrícia	252	552	640	86	–	–	1.530	6,7	33,6
Hematologia e Hemoterapia	76	111	52	28	–	–	267	1,2	53,2
Homeopatia	2	6	1	–	–	–	9	0,0	64,3
Infectologia	83	108	131	36	2	–	360	1,6	42,4
Mastologia	46	69	–	–	–	–	115	0,5	38,1
Medicina de Emergência	30	67	179	–	–	–	276	1,2	80,2
Medicina de Família e Comunidade	1.926	2.461	2	–	–	–	4.389	19,1	73,9
Medicina do Trabalho	23	16	–	–	–	–	39	0,2	51,3
Medicina de Tráfego	2	4	–	–	–	–	6	0,0	42,9
Medicina Esportiva	5	4	4	–	–	–	13	0,1	22,8
Medicina Física e Reabilitação	26	29	25	–	–	–	80	0,3	53,3
Medicina Intensiva	453	486	69	114	–	5	1.127	4,9	68,1
Medicina Legal e Perícia Médica	–	3	1	–	–	–	4	0,0	26,7
Medicina Nuclear	22	29	25	4	–	–	80	0,3	45,2
Medicina Preventiva e Social	45	46	–	–	–	–	91	0,4	89,2
Nefrologia	200	207	64	28	–	–	499	2,2	60,1
Neurocirurgia	16	44	56	69	90	–	275	1,2	33,8
Neurologia	1	93	119	59	2	–	274	1,2	24,9
Nutrologia	–	9	16	12	–	–	37	0,2	57,8
Oftalmologia	46	155	179	28	–	–	408	1,8	25,8
Ortopedia e Traumatologia	8	338	388	11	–	–	745	3,3	24,5
Otorrinolaringologia	19	94	118	1	–	–	232	1,0	28,3
Patologia	33	84	76	1	–	–	194	0,8	41,9
Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	40	36	38	–	–	–	114	0,5	85,7
Pediatria	214	746	534	270	-2	–	1.762	7,7	33,8
Pneumologia	94	85	20	34	–	–	233	1,0	57,2
Psiquiatria	-34	180	222	76	–	–	444	1,9	23,5
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	84	176	200	26	–	–	486	2,1	27,4
Radioterapia	20	46	46	–	–	–	112	0,5	41,5
Reumatologia	39	52	10	14	–	–	115	0,5	36,9
Urologia	9	75	130	11	–	–	225	1,0	30,2
NI (não informado)	13	3	403	146	2	2	569	2,5	67,7
Total	**5.933**	**10.529**	**5.038**	**1.290**	**102**	**7**	**22.899**	**100,0**	**39,4**

%[1]: em relação ao total de vagas não ocupadas. **%[2]**: vagas não ocupadas em relação ao número de vagas autorizadas para cada especialidade. **Fonte:** Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2018.

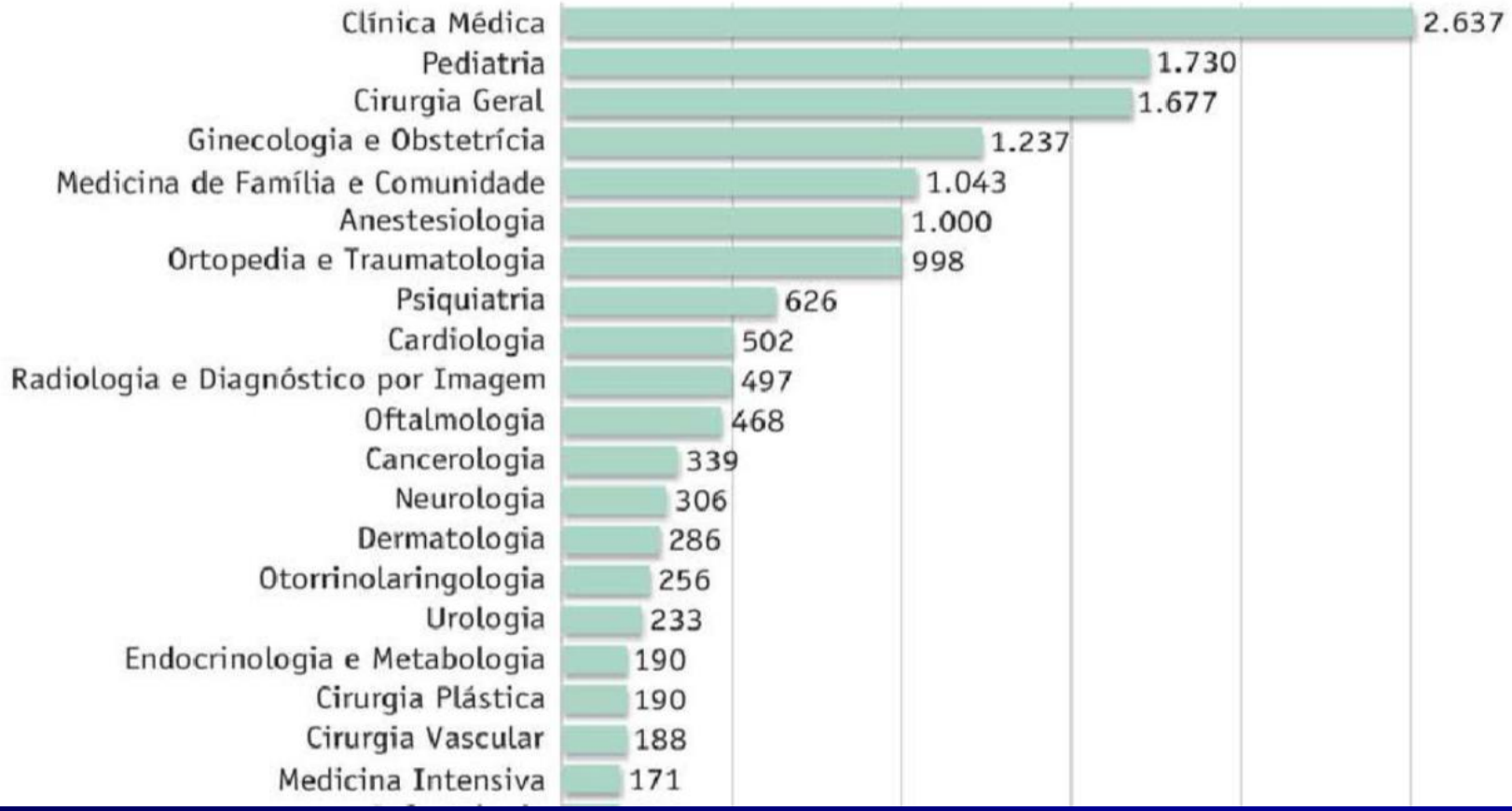
Oftalmologia	46	155	179	28	–	–	408	1,8	25,8
Ortopedia e Traumatologia	8	338	388	11	–	–	745	3,3	24,5
Otorrinolaringologia	19	94	118	1	–	–	232	1,0	28,3
Patologia	33	84	76	1	–	–	194	0,8	41,9
Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	40	36	38	–	–	–	114	0,5	85,7
Pediatria	214	746	534	270	-2	–	1.762	7,7	33,8
Pneumologia	94	85	20	34	–	–	233	1,0	57,2
Psiquiatria	-34	180	222	76	–	–	444	1,9	23,5
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	84	176	200	26	–	–	486	2,1	27,4
Radioterapia	20	46	46	–	–	–	112	0,5	41,5
Reumatologia	39	52	10	14	–	–	115	0,5	36,9
Urologia	9	75	130	11	–	–	225	1,0	30,2
NI (não informado)	13	3	403	146	2	2	569	2,5	67,7
Total	**5.933**	**10.529**	**5.038**	**1.290**	**102**	**7**	**22.899**	**100,0**	**39,4**

%[1]: em relação ao total de vagas não ocupadas. **%[2]**: vagas não ocupadas em relação ao número de vagas autorizadas para cada especialidade. **Fonte:** Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2018.

SBP
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

A pediatria e a Residência médica

Número de médicos cursando o primeiro ano (R1) de programas de residência médica em 2017, segundo especialidades – Brasil, 2018



SBP
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

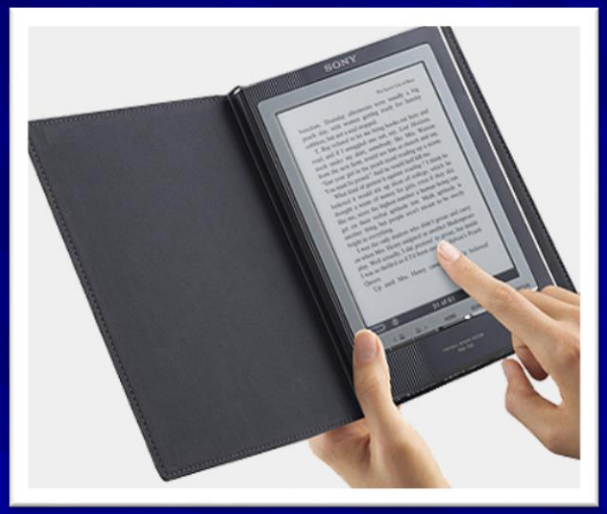
Competências essenciais:

1. Fazer diagnósticos e estar atualizado
2. Fazer tratamento e prevenção adequados
3. Saber transferir conhecimentos

Competências transversais:

1. Doutrina clara e autoestima
2. Planejamento de carreira
3. Gestão e Liderança
4. Entendimento do cliente
5. Comunicação, Marketing
6. Novas tecnologias

Que ferramentas e instrumentos necessitamos para lidar com os desafios?



O exercício de encontrar sua própria doutrina é fundamental, empregando seu livre arbítrio, reflexão e sensibilidade na sua atuação profissional.

A Doutrina nos dá acesso à beleza e à gratificação da prática pediátrica.

Qualidades Humanas ideais referidas por alunos e Residentes para um bom Médico e um bom Professor

Empatia
Caráter
Sociabilização
Cultura
Entusiasmo
Autonomia
Iniciativa
Responsabilidade
Comprometimento
Lealdade
Interesse
Ética
Moral
Espiritualidade

Preceptores e Professores têm tarefas árduas

- Exercer assistência aos pacientes
- Ensinar a exercer esta assistência
- Perceber o outro (paciente, familiar e aluno)
- Estimular a capacidade crítica e aperfeiçoamento
- Estruturar o ensino com o currículo adequado, fazendo conexões com matérias básicas e os quadros clínicos
- Exercer a multidisciplinaridade e a ética
- Ler artigos científicos com regularidade
- Ter área de interesse para criação de conhecimento
- Atividades administrativas e desafios da estrutura e dos gestores...

Quais as características de um bom mentor?

Ter amplitude mental, entusiasmo

Ouvir com atenção e ter sensibilidade

Estimular curiosidade e desenvolvimento profissional e pessoal

Dar exemplo e compreender as diferenças

Estar atualizado e ter atitude crítica positiva

Ser gentil e consistente nas palavras e atitudes

Gostar do que faz e ter disponibilidade

Não falar mal dos colegas nem usar ironias

Um mentor é diferente de um supervisor

Os bons mentores cada vez que ensinam aprendem mais

Tornar-se mentor de colegas mais jovens é um presente

SBP
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Juntos, fazemos a pediatria mais forte.

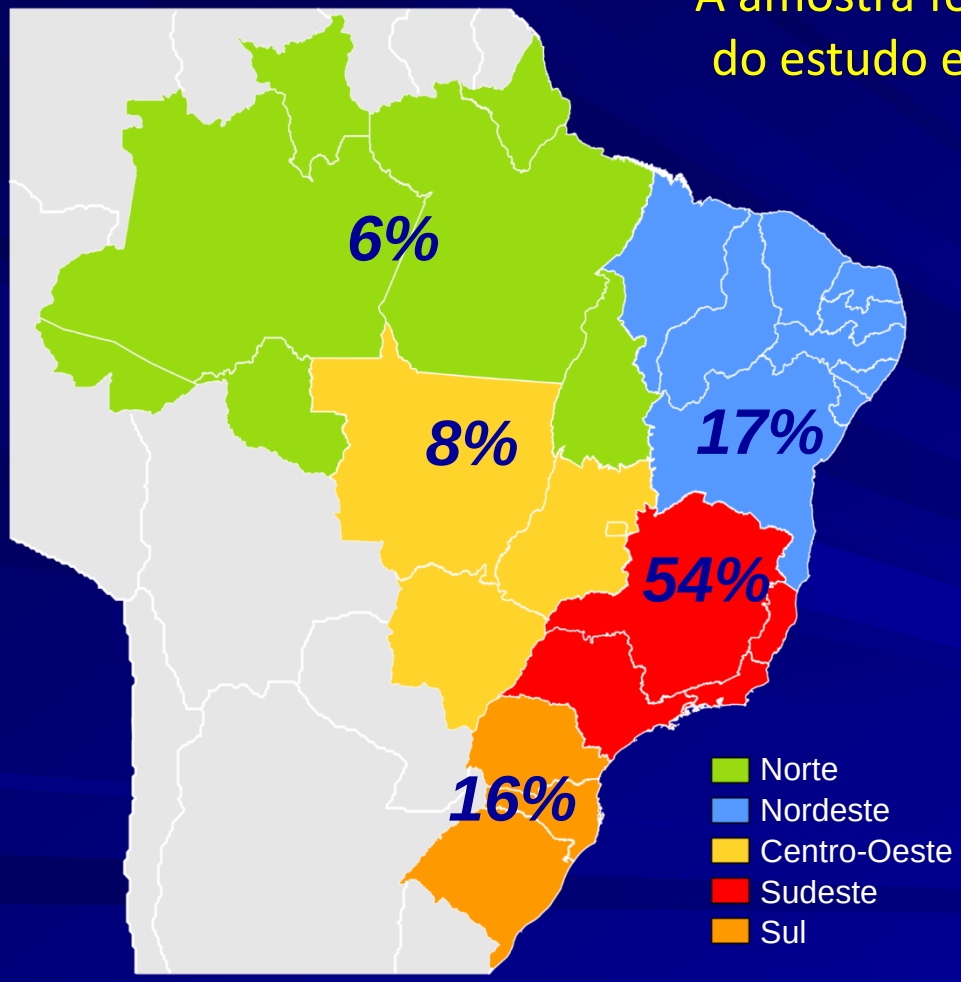
SBP como **plataforma de transformação** da realidade fazendo com que supere desafios e cuide do **futuro do Brasil**.

Qual o papel da SBP para todos os pediatras e a pediatria no Brasil?

Pesquisa SBP – Datafolha SBP

A amostra foi distribuída de acordo com o universo do estudo e contemplou todas as regiões do país.

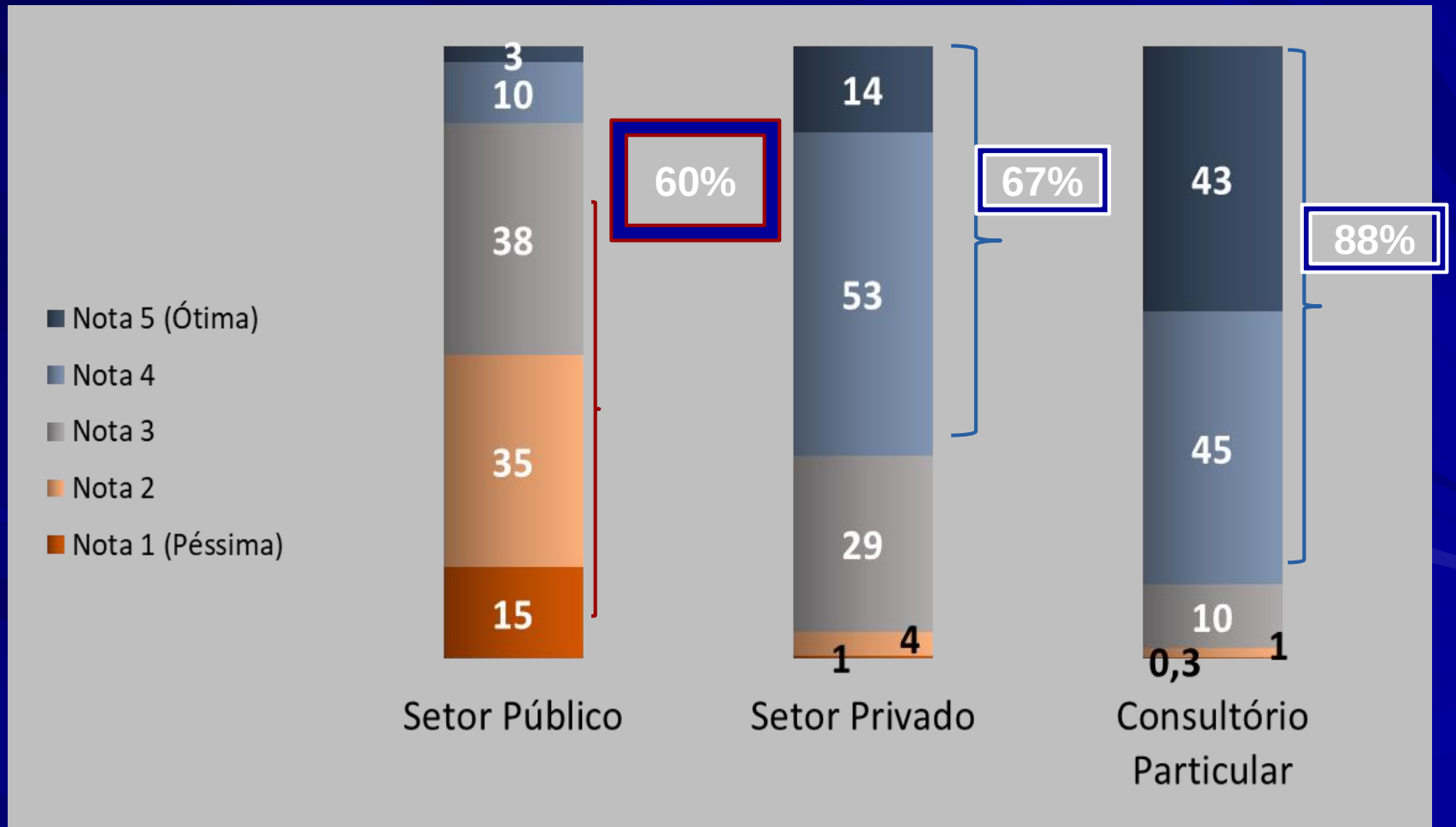
1211 entrevistas



SBP
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Pesquisa SBP – Datafolha (condições de trabalho)

90% dos sócios da SBP têm Residência Médica em Pediatria e 65% têm o TEP. 60% dos médicos que atuam no setor público avaliam as condições de trabalho como ruim ou péssima e 38% classificam como regular. As condições oferecidas pelo setor privado tem maior aprovação, 67% ótima ou boa.



Pesquisa SBP – Datafolha

Cerca de quatro em cada dez médicos até 44 anos sofreu agressão

Cerca de um quarto dos médicos relatam situações de violência no trabalho e parcela equivalente indica que já sofreu agressão no exercício da profissão. As duas situações são mais comuns entre as mulheres, entre os mais jovens e entre os médicos que atuam nas regiões metropolitanas e sobretudo no setor público.

22%
enfrenta situações de violência com frequência

Sobe para 30% entre os mais jovens

23%
sofreu agressão no último ano

Sobe para cerca de 40% entre os mais jovens

Maioria dos médicos associados informam que tiveram estresse laboral nos últimos 5 anos e 28% reconheceram sinais da Síndrome de Burnout, taxa que sobe para 41% entre os médicos com idade entre 26 e 34 anos. Entre as mulheres, também são mais comuns os relatos de estresse e Síndrome de Burnout.

SBP visita o Pediatra pelo Brasil

REGIÃO CENTRO-OESTE

SBP Visita o Pediatra - MS

SBP Visita o Pediatra - MS

REGIÃO NORDESTE

SBP Visita o Pediatra - BA

SBP Visita o Pediatra - BA

REGIÃO NORTE

SBP Visita o Pediatra - PA

SBP Visita o Pediatra - PA

REGIÃO SUDESTE

SBP Visita o Pediatra - MG

SBP Visita o Pediatra - MG

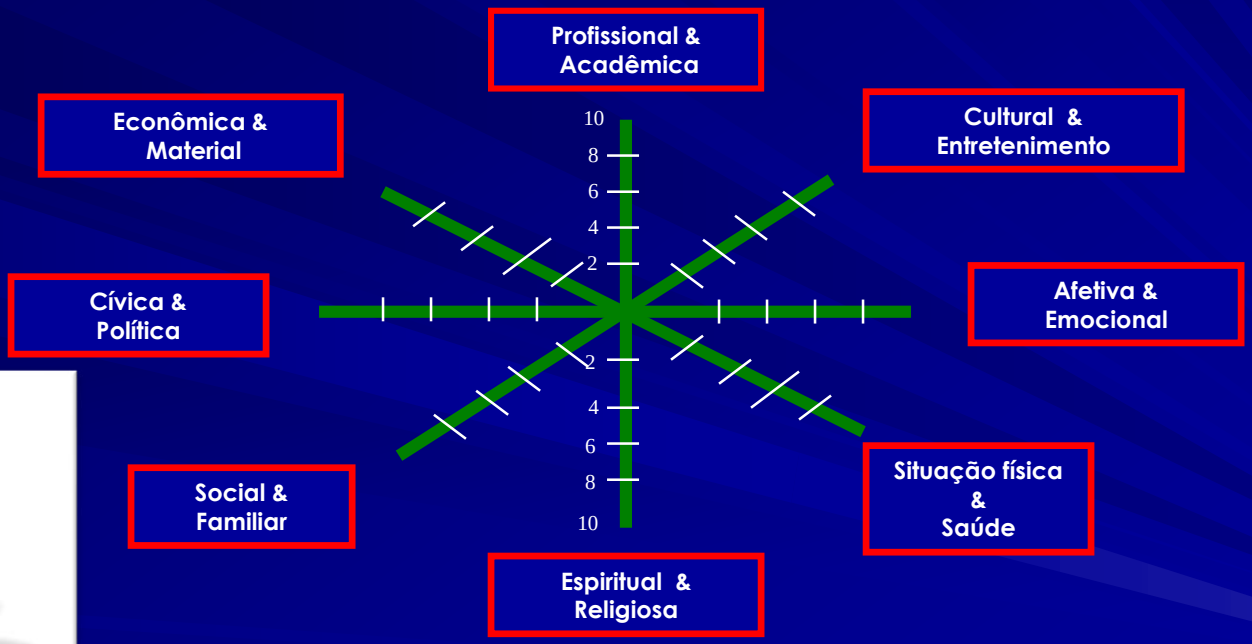
REGIÃO SUL

SBP Visita o Pediatra - SC

SBP Visita o Pediatra - SC

#Eu pediatra cuidando do futuro do Brasil

Necessidades do pediatra, do residente e do estudante



E o que o Brasil e nós precisamos? Compromisso com o financiamento

- Fim de contingenciamentos e cortes orçamentários, com a garantia de execução plena dos recursos disponíveis

- Estabelecimento de uma política de financiamento para o SUS que contemple suas diretrizes e princípios, com serviços de qualidade

- Aumento da participação do Estado no gasto sanitário total do País, em percentuais compatíveis com os de outras nações que possuem sistemas de saúde de acesso universal.

SBP
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Compromisso com a gestão eficaz

- Qualificação dos gestores (esferas federal, estadual e municipal)
- Fortalecimento do monitoramento, controle e avaliação de resultados
- Combate à corrupção na saúde. A CGU apontou distorções ou uso irregular de recursos públicos na saúde em valor superior a R$ 15,9 bilhões ao longo dos últimos 14 anos.

SBP
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Compromisso com a universalidade, integralidade e qualidade na assistência

- Fortalecimento das políticas públicas de saúde em todos os níveis de atenção (baixa, média e alta complexidades)

- Reestruturação da rede do SUS, com maior oferta de leitos, equipamentos, insumos e medicamentos necessários a integralidade das ações.

SBP
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Compromisso com a criança e o adolescente

- **Valorização e reconhecimento da importância do papel do pediatra na assistência de TODAS as crianças e adolescentes;**

- **Oferta de infraestrutura física, insumos e medicamentos para garantia de atendimento adequado;**

- **Implementação de uma política de recursos humanos, com melhor remuneração, educação continuada e perspectivas de crescimento profissional para os médicos pediatras;**

- **Apoio aos programas de promoção da saúde e de prevenção de doenças (aleitamento materno, alimentação saudável, vacinação, atividade física)**

- **Se associar às filiadas da SBP**

MANIFESTO EM DEFESA DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA NO BRASIL

Os pediatras têm lutado por melhores condições de vida para as crianças e os adolescentes, cuidando do futuro da Nação.

Preocupados com os inúmeros problemas que atingem esse segmento vulnerável da população, esses profissionais – com o apoio de sua entidade de representação - têm sinalizado aos gestores, de modo sistemático, uma pauta de reinvindicações urgentes

O Brasil tem a oportunidade de escrever o seu futuro. As recentes ações de combate à corrupção dão provas de que ainda há chances de se coibir abusos que, às vezes, nos fazem colocar em dúvida nosso projeto de Nação.

No entanto, não se pode limitar a retomada de nossos compromissos com esse acerto de contas com o passado. É preciso estender essa esperança a partir de uma atenção máxima às crianças e aos adolescentes brasileiros, oferecendo-lhes perspectivas de cidadania, de inclusão, de respeito, de educação, de saúde, de proteção e inclusão, em todas as circunstâncias. E esta atenção máxima necessita de pediatras bem formados para assisti-las!

- Compromisso com a criança
- Compromisso com a pediatria
- Compromisso com o pediatra e a equipe
- Aprendizado com os mais importantes professores – os pacientes
- E quanto tempo leva para aprendermos medicina ou pediatria?

A vida inteira

Precisamos ampliar a **conscientização do pediatra diante da nova realidade** que vivemos neste milênio, refletindo sempre sobre os **princípios humanísticos, a capacitação técnica e a necessidade de valorização profissional!**